



Prof. RENATO PIZA DE SOUZA CARVALHO
(1922 — 1986)

“Só morre por inteiro, quem não deixa saudades”

A Virologia brasileira perdeu, recentemente, um de seus mais legítimos representantes, professor de raros méritos e homem de ilibada conduta moral. O ilustre colega fez toda sua carreira na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, dedicando-se desde sua formatura em 1947, à Virologia, tendo eu o privilégio de dar-lhe a orientação inicial, enviando-o aos Estados Unidos em 1954, onde em Albany (New York State Department of Health), trabalhou durante dois anos com bolsa da Fundação Kellogg, sob a orientação do Dr. Gilbert Dalldorf. Em 1958 voltou a este país para viver o problema da vacina de Salk, naquela época em grande evidência. Doutorou-se em 1960, pela Faculdade de Medicina da USP, com a tese: “Contribuição para o estudo dos adenovírus” e em 1965 conquistou a Livre-docência na área de Microbiologia e Imunologia da FMUSP, com a tese: “Contribuição para o estudo dos Enterovirus”. De 1965 a 1968 regeu a Disciplina de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Biologia da UNICAMP. Em 1974, torna-se Profes-

sor Adjunto do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. De 1974-1976 foi Professor Responsável pelo Setor de Medicina Veterinária do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Em 1975, conquistou o título de Professor Titular de Virologia do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas, após concurso de Títulos e provas.

Aposentando-se, voltou às suas raízes, trabalhando no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo como Professor Colaborador do Departamento de Medicina Tropical e Dermatologia. Neste Instituto vinha desenvolvendo várias pesquisas, principalmente com seu dileto assistente Cláudio Pannuti.

Conquistou vários prêmios científicos, trabalhando principalmente com os vírus do grupo herpes, em transplantados renais, bem como o vírus de Epstein-Barr.

Participou de Congressos, Simpósios e Reuniões Científicas, oferecendo sua contribuição ao estudo de diversos vírus, incluindo o da enterite hemorrágica nos cães e do citomegalovírus.

Organizou e ministrou cursos teóricos e práticos de Virologia, Microbiologia e Imunologia e participou de cursos de graduação e pós-graduação na Universidade de São Paulo e em outras Escolas Médicas.

Publicou inúmeros trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais, colaborando também em vários livros. Com a minha colaboração e a de Maria do Carmo Berthe Rosa traduziu o livro: *Virus: estrutura e função no limiar da vida*, em 1966.

Orientou estágios de diversos estudantes de graduação, de profissionais, estudantes de pós-graduação, teses de mestrado e de doutoramento.

A Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo presta neste número merecida homenagem a este colega, que tanto fez pela Instituição que auxiliou a criar.

Renato Piza de Souza Carvalho deixa-nos o exemplo de uma vida dignificante, feita de trabalho, de elevada honestidade científica e de exemplar correção moral.

Face ao ocorrido, arrebatado pela correnteza da morte que lá se vai desaguar nas solidões do outro mundo, venho como seu colega e amigo de tantos anos dizer aos que o conheceram, da imensa saudade que ele nos deixou e o respeito com que o veneramos.

No Instituto de Medicina Tropical de São Paulo sua lembrança jamais se apagará. Os discípulos ficaram e haverão de repetir sempre seu nome, com fervorosa afeição.

Prof. Carlos da Silva Lacaz